

## **PIRÂMIDE ALIMENTAR: A MATEMÁTICA DA SAÚDE**

Categoria: Educação Especial

Modalidade: Material e/ou Jogos Didáticos

**ERNANDES, Reni Gustavo Rodrigues; ZWIRTES, Ana Paula Cargnelutti Boniatti,  
ZORZELLA, Marnei Dalires.**

**Instituição participante: Escola Municipal de Ensino Fundamental Ulisses Salazar –  
Catuípe/RS**

### **INTRODUÇÃO**

Com o passar dos anos, a inclusão escolar tem sido mais efetiva com o paradigma da inclusão, onde os alunos com necessidades especiais estão inseridos em sala regular e o papel do educador é fornecer subsídios para a aprendizagem. Nas escolas onde a inserção desses alunos ocorre de forma efetiva, busca-se formas didáticas diferenciadas para facilitar e proporcionar o aprendizado de conteúdos de diferentes disciplinas, dentre elas a matemática.

O presente projeto teve como objetivo estudar o valor monetário dos alimentos e a aprendizagem de operações com números decimais, utilizando uma Pirâmide Alimentar como forma de adaptar o conteúdo em sala de aula para que o aluno pudesse de forma lúdica e contextualizada, obter conhecimento a cerca do mesmo.

O trabalho foi realizado com um aluno do 6º ano do ensino regular que apresenta dificuldade de aprendizagem e a disciplina envolvida foi à matemática, bem como as atividades realizadas também no Atendimento Educacional Especializado, em sala de recursos da escola.

O período de realização foi de maio a agosto de 2018. A fim de proporcionar descobertas em relação aos números e valores monetários, construção de saberes, investigações a respeito do tema e vivências no mundo da matemática, foi desenvolvido um trabalho de elaborações de atividades, bem como exploração e resolução de cálculos de

matemática, estimulando processos mentais de raciocínio com atividades significativas e práticas, utilizando diferentes metodologias na matemática.

Assim, o projeto possibilitou ao educando uma aprendizagem significativa, despertando interesses pelas atividades e pela matemática, proporcionando assim, crescimento intelectual, mesmo diante de suas limitações cognitivas.

## **CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A inclusão não prevê a utilização de práticas de ensino escolar específicas para esta ou aquela deficiência ou dificuldade de aprender. Os alunos aprendem nos seus limites e se o ensino for de boa qualidade, o professor levará em conta esses limites e explorará as possibilidades de cada um. Os professores devem agir com realismo e coerência e admitir que as escolas existem para formar as novas gerações, e não apenas alguns de seus futuros membros, os mais capacitados e privilegiados (MANTOAN, 2003).

Nos debates atuais sobre inclusão, o ensino escolar brasileiro tem diante de si o desafio de encontrar soluções que respondam à questão do acesso e da permanência dos alunos nas suas escolas. Algumas escolas públicas e particulares já adotaram ações nesse sentido, ao proporem mudanças nas suas organizações pedagógicas, de modo a reconhecer e valorizar as diferenças, sem discriminar os alunos nem segregá-los. Apesar das resistências, cresce a adesão de escolas e de professores, de pais e de instituições dedicados à inclusão de pessoas com deficiência (MANTOAN, 2001).

O projeto Pirâmide Alimentar: a matemática da saúde iniciou com o objetivo de o aluno obter conhecimento e sanar as suas dificuldades no conteúdo de cálculos com números decimais. A partir de então, buscou-se formas de tornar a aprendizagem mais significativa e também visualmente diferente da forma convencional de ensino-aprendizagem. O educando apresenta dificuldade de aprendizagem e ainda não é alfabetizado, apenas reconhece letras e números, mas demonstra muito interesse em aprender e desenvolver atividades especificamente relacionadas à matemática.

O trabalho foi realizado com atividades de cálculos contendo números decimais de diferentes formas em sala de aula e também no atendimento educacional especializado. Foi explorado conhecimentos a cerca da pirâmide alimentar, como surgiu, alimentos que a constituem, pesquisa dos valores monetários dos alimentos que compõe os grupos alimentares, confecção de uma pirâmide com materiais reciclados e folders de supermercados,

desenvolvimento de cálculos de adição e subtração com números decimais dos alimentos e simulações de compra e venda de produtos.

Frente às transformações no perfil alimentar, nutricional e estilo de vida da população, no Brasil e em outros países, os guias alimentares tornaram-se ferramentas importantes de educação e informação, com intuito de fornecer recomendações para escolhas alimentares saudáveis e para consumo adequado dos diferentes tipos de alimentos; acelerar o declínio da desnutrição e reverter à tendência de aumento da obesidade e de outras doenças crônicas relacionadas à alimentação. O acesso a informações confiáveis contribui para que as pessoas ampliem sua autonomia para fazerem escolhas alimentares (LAMOUNIER, 2016).

A Pirâmide Alimentar é um guia para orientar e ajudar na escolha, seleção de todos os grupos de alimentos. Auxilia as pessoas a planejarem suas refeições diárias de maneira adequada e variada, visando promover saúde e hábitos alimentares saudáveis. (PHILIPPI, 2013).

Para desenvolver o projeto foi utilizado a Pirâmide dos Alimentos, Guia para escolha dos alimentos.

Figura 1 - Pirâmide dos alimentos-Guia para escolha dos alimentos.



Fonte: Philippi (2013)

A seguir, a Figura 2 retrata momentos de interação com o aluno, o desenvolvimento de algumas atividades, as quais facilitaram a sua construção de conceitos matemáticos.

**Figura 2: Fotos de momentos relevantes do projeto.**



**Fonte: Própria autora (2018)**

Ao trabalhar a pirâmide explorando conceitos matemáticos, pode-se perceber que as dificuldades na compreensão dos conteúdos matemáticos foram diminuindo ao passo que o aluno começou a construir seu conhecimento e utiliza-los no seu dia-a-dia, realizar atividades que seus colegas também faziam na sala de aula, aumentando sua auto-estima e motivação. Utilizar recursos visuais e palpáveis facilitou sua aprendizagem, tornando o conhecimento mais prazeroso e interessante. Além disso, possibilitou ao aluno desenvolver sua autonomia, pois foram explorados conceitos monetários, tão presentes no dia a dia de todos, também, a relevância de se ter uma alimentação saudável e equilibrada.

## CONCLUSÕES

É notável na execução das tarefas, já que houve participação do aluno, demonstrando satisfação na realização das atividades propostas. Portanto, a utilização de práticas pedagógicas envolvendo a ludicidade é um meio que possibilitou ao educando desenvolver habilidades que conseqüentemente poderá ocasionar a aprendizagem por ações desenvolvidas entre professor/aluno.

Assim, o objetivo de nosso trabalho foi alcançado e confirmada a hipótese do mesmo, de estudar o valor monetário dos alimentos e a aprendizagem de operações com números decimais, utilizando uma Pirâmide Alimentar. Deste modo, o projeto possibilitou ao educando uma aprendizagem significativa, despertando interesses pelas atividades e pela matemática, proporcionando assim, crescimento intelectual, mesmo diante de suas limitações cognitivas.

## REFERÊNCIAS

LAMOUNIER, M. **O que são guias alimentares.** [2016]. Disponível em <<http://www.anutricionista.com/o-que-sao-guias-alimentares.html>> Acesso em 12 de junho de 2018.

MANTOAN, M. T. E. **Caminhos pedagógicos da inclusão.** São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2001. Disponível em: <[http://www.observatoriodaeducacao.org.br/ebulicao/ebul20/faiverde\\_02.html](http://www.observatoriodaeducacao.org.br/ebulicao/ebul20/faiverde_02.html)>. Acesso em: 24 de maio de 2018.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** 1ªed. São Paulo: Moderna, 2003. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/17814489/inclusao-escolar-o-que-e-para-quem-como-e-por-quedaoc/13>>. Acesso em: 11 de junho de 2018.

PHILIPPI, S. T. **Pirâmide dos alimentos.** Fundamentos básicos da nutrição. Barueri: Manole, 2013.

Trabalho desenvolvido com o aluno do 6º ano, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ulisses Salazar, pelo aluno Reni Gustavo Rodrigues Ernandes.

### Dados para contato:

**Expositor:** Reni Gustavo Rodrigues Ernandes; **e-mail:** digitar e-mail;

**Professor Orientador:** Ana Paula Cargnelutti Boniatti Zwirtes; **e-mail:** anapaulazw@icloud.com;

**Professor Co-orientador:** Marnei Dalires Zorzella; **e-mail:** marnei.zorzella@hotmail.com.